

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Em quarentena no cais

Os cargueiros MSC Giselle e Bárbara, além do navio de cruzeiros MSC Seaview, seguem em quarentena no Porto. Ontem, não foram registrados novos casos de covid-19 ou desembarques no cais santista.

PORTO & MAR

Exportação de café sobe 3,3% em 1 ano

Mais de 10,9 milhões de sacas de 60 quilos foram embarcadas

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Mais de 10,9 milhões de sacas de 60 quilos de café foram embarcadas no Porto de Santos entre janeiro e abril deste ano, ou 82,5% do produto brasileiro vendido ao mercado internacional. Houve crescimento de 3,3% no volume exportado em relação ao mesmo período do ano passado.

Os dados fazem parte do relatório mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). Eles mostram ainda que, entre janeiro e abril, 13,3 milhões de sacas de café foram exportadas em todo o País. A receita cambial gerada no período foi de US\$ 1,8 bilhão, e o preço médio foi de US\$ 134,82, registrando aumento de 4,2%.

Além do cais santista, outros 19 complexos portuários brasileiros escoaram o café brasileiro. Os portos do Rio de Janeiro foram responsáveis pelos embarques de 1,5 milhão de sacas, o equivalente a 11,3% da commodity.

Em Vitória (ES), foram embarcadas 269.244 sacas, o que corresponde a 2% do café brasileiro. Já o porto

de Paranaguá (PR) escoou 178.026 sacas, 1,3% do produto comercializado.

O relatório aponta, ainda, que, assim como no mês passado, segue em queda a utilização de contêineres para o transporte do café brasileiro rumo ao exterior. No primeiro quadrimestre, 36.901 TEU (unidade equivalente a um cofre de 20 pés) foram carregados com o produto. No mesmo período do ano passado, foram usados 37.939 TEU.

Segundo o presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes, os números comprovam a eficiência da cadeia do agronegócio brasileiro e em especial do café. "O Brasil ficou muito competitivo e mantém seus investimentos nas operações de forma sustentável. Toda a cadeia



CARLOS NOGUEIRA

Em abril, embarques de café somaram 3,3 milhões de sacas no País

segue empenhada e se esforçando para que o café chegue ao consumidor com segurança e seguindo rigorosamente as orientações de cuidados e prevenção da OMS (Organização Mundial da Saúde), Ministério da Saúde e entidades de saúde estaduais e municipais".

No mês passado, os embarques de café somaram

3,3 milhões de sacas em todo o País. Isto representa um aumento de 2,5% em relação ao volume exportado em abril do ano passado. A receita gerada no mês foi de US\$ 442,1 milhões, aumento de 9%.

"Os dados de exportação de café referentes a abril foram uma surpresa positiva, trazendo um resultado

de embarques superior ao esperado para o período. Pela primeira vez os estoques foram praticamente esgotados durante a entressafra, marcando de forma inédita a passagem de um ano safra para o outro, quase sem estoques. Com isso, o Brasil terá que contar com a safra 2020/21 que está sendo colhida, dos cafés conilon em Espírito Santo, Rondônia e Bahia e do arábica, que tem início agora em todos os estados produtores, incluindo Minas Gerais e São Paulo", afirmou Carvalhaes.

DESTINOS

O principal destino de café brasileiro segue sendo os Estados Unidos, que importaram 2,7 milhões de sacas no período (20,2% de participação no total das exportações). A Alemanha, segundo maior consumidor, importou 2,4 milhões (equivalente a 18,1%) e a Itália, terceiro maior consumidor, importou 1,2 milhão de sacas (9,1%). Na sequência está a Bélgica, com 767 mil sacas (5,8%).